

**Apresentação**

A Lâmina de Rentabilidade consolida as informações enviadas pelas gestoras de ativos BRAM - Bradesco Asset Management e DLM Invista Asset Management e é disponibilizada mensalmente no site da JUSPREV para que os participantes possam acompanhar o desempenho dos fundos de investimentos. É destinado exclusivamente aos recursos aplicados pela JUSPREV e atende as exigências da Política de Investimentos e da Resolução CMN 3792.

**Objetivo**

O objetivo do plano é proporcionar a valorização superior ao INPC + 5% a.a. A alocação estratégica concentra-se na aplicação em cotas de fundos de investimentos em renda fixa, renda variável e investimentos estruturados, respeitando os critérios de composição e diversificação estabelecidos nos regulamentos dos fundos que compõe o plano e na legislação em vigor.

**Performance dos Investimentos**

Fundos de Investimentos	Alocação R\$		Gestor	Tx. Adm	Tx. de Performance	Rentabilidade			
						1M	12M	24M	36M
<b>BRDESCO FICFI MULTI JUSPREV*</b>	26.169.630,71	49,34%	Bradesco Asset Management	0,03%	Não Há	-1,96%	2,44%	11,83%	23,61%
<b>DLM JUSPREV FIC FIM</b>	26.868.672,87	50,66%	DLM Invista Asset Management	0,01%	10% do que exceder INPC + 6%	0,23%	-	-	-
<b>TOTAL JUSPREV</b>	<b>53.038.303,58</b>	<b>100,0%</b>		<b>0,02%</b>		<b>-0,88%</b>	<b>4,78%</b>	<b>14,39%</b>	<b>26,43%</b>

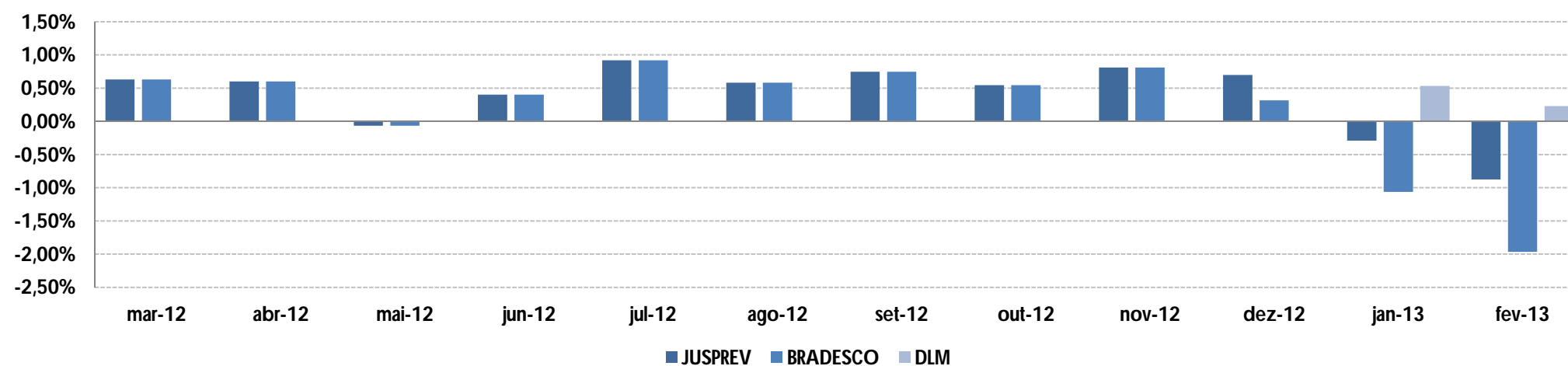
\* A Bradesco Asset Management assumiu a gestão do fundo a partir de 27/12/2012. Anterior a esta data, a gestão do Fundo era de responsabilidade da Infinity Asset Management

% CDI	-182,13%	61,26%	71,20%	81,27%
Excesso sobre INPC + 5%	-1,39%	-6,03%	-7,29%	-8,18%

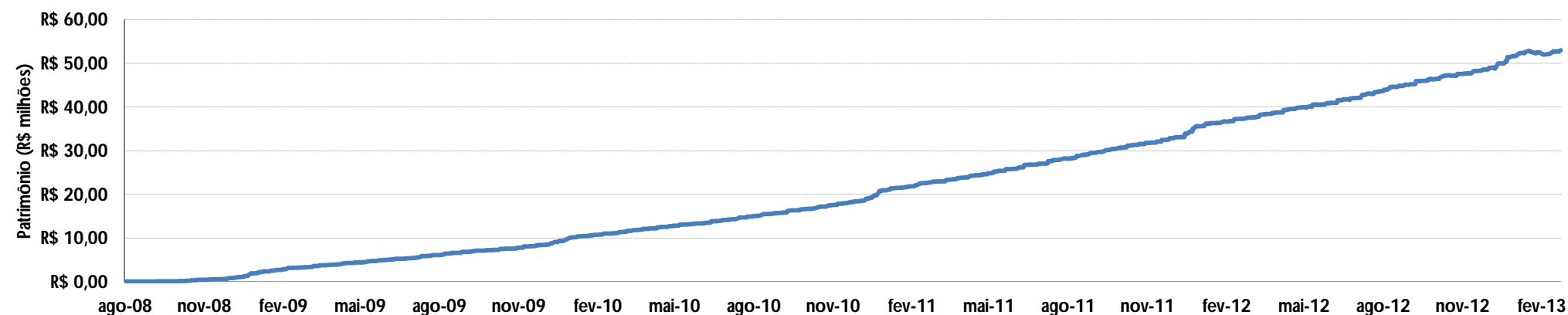
**Rentabilidade Mensal Consolidada**

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
<b>2010</b>			0,30%	0,66%	0,78%	0,81%	0,89%	0,95%	0,90%	0,88%	0,81%	0,95%	<b>8,22%</b>
<b>% CDI</b>			101,18%	99,67%	103,78%	103,38%	103,67%	107,74%	106,24%	109,24%	100,60%	102,26%	<b>104,23%</b>
<b>2011</b>	0,92%	0,82%	0,97%	0,74%	0,80%	0,60%	0,68%	0,83%	0,74%	1,15%	0,30%	0,43%	<b>9,36%</b>
<b>% CDI</b>	107,01%	96,70%	106,29%	88,53%	80,72%	63,30%	70,33%	77,30%	78,95%	129,85%	35,36%	47,78%	<b>80,71%</b>
<b>2012</b>	0,68%	0,88%	0,63%	0,60%	-0,07%	0,40%	0,92%	0,58%	0,75%	0,54%	0,81%	0,70%	<b>7,68%</b>
<b>% CDI</b>	76,94%	118,54%	77,59%	85,33%	-9,10%	63,18%	135,45%	84,60%	138,92%	89,15%	148,70%	130,31%	<b>91,25%</b>
<b>2013</b>	-0,29%	-0,88%											<b>-1,17%</b>
<b>% CDI</b>	-49,90%	-182,13%											<b>-108,98%</b>

**Rentabilidade Mensal**



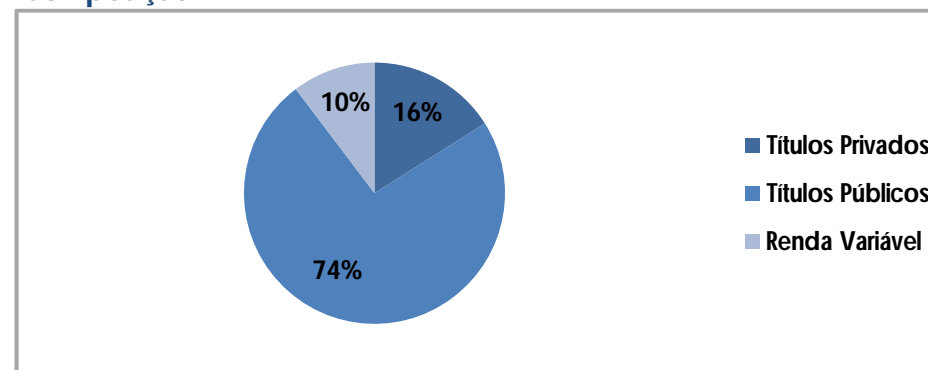
## Patrimônio Líquido



## Histórico de Desempenho

Início Período Considerado	6-ago-08	
	12 meses	Desde o início
Melhor Mês da JUSPREV	0,92%	1,14%
Melhor Mês do INPC + 5%	1,29%	1,40%
Pior Mês da JUSPREV	-0,88%	-0,88%
Pior Mês do INPC + 5%	0,52%	0,28%
% de meses acima de INPC + 5%	16,7%	36,5%
% de meses acima de CDI	33,3%	30,8%
Volatilidade da JUSPREV (a.a.)	1,90%	1,11%

## Composição



## Comentários Mensais

### BRAM

Estrategicamente, viemos constituindo a carteira principalmente com alocações em fundos que visam a acumulação de capital de longo prazo, que, ativos em inflação (64%PL em IMA-B), preservam o poder de compra do participante. Na mesma linha, alocamos em fundos de renda variável (10%PL em ações livre) com foco no longo prazo – empresas com fundamento e potencial de valorização dado pela diferença entre o valor de mercado e o valor intrínseco. Para médio prazo, mantivemos parte dos recursos em fundos referenciados (3,5%PL – CDI) e multimercados de baixa (13%PL – CDI+0,5%) e alta volatilidade (7,6%PL – CDI+5%). Além dessas, fica remanescente a posição em FIDC (2,2%PL). Nesse período, uma combinação de inflação alta, mudança de discurso da autoridade monetária do fim do ciclo de queda para perspectiva de elevação da taxa de juros, ritmo de atividade baixo – ainda que retomando – e intervencionismo governamental (vide preço dos combustíveis e forma de atuação do governo junto ao setor elétrico) depreciou os ativos em geral, prejudicando tanto a renda fixa como a renda variável. Assim, exceção ao fundo multimercado de alta volatilidade, que se valeu de estratégias globais – comprado na bolsa americana, vendido no Yen japonês e vendido no franco suíço contra euro – e locais – tomado em taxa de juros – para obter excelente performance, os demais sofreram com o cenário macro aqui mencionado. Também e mais relevante, os FIDC's recebidos impuseram somente no mês de fevereiro uma perda efetiva próxima de 2,3% no total do fundo FIC JUSPREV.

Tendo em vista o objetivo de retorno e o perfil de risco do fundo, recomendamos que uma análise correta de rentabilidade tenha por base uma janela de observação de 24 meses.

### DLM

O fundo DLM JUSPREV FIC FIM encerrou o mês de fev/13 com rentabilidade de 0,23%, equivalente a 47,83% do CDI e 29,49% do INPC + 6% a.a. Desde a sua constituição em dez/12, o fundo apresentou um retorno acumulado de 2,23%, equivalente a 141,14% do CDI e 62,64% do INPC + 6% a.a.

Fevereiro foi mais um mês de indefinições no cenário global, principalmente em função de questões relacionadas ao déficit orçamentário dos EUA e das dificuldades na formação de coalizão governamental dos partidos na Itália. No Brasil, nos confrontamos com as incertezas geradas pelos impactos da inflação na política monetária, que foram responsáveis pelas altas na curva de juros. Além disso, tivemos no mês a divulgação do PIB/12, que confirmou a demora para a retomada econômica projetada para o final de 2012. Em relação ao desempenho dos fundos investidos, o principal destaque foi a participação no DLM Braziltech FIA, que obteve retorno de 2,67%, acumulando alta de 4,30% no ano, bem acima do seu benchmark Ibovespa, que apresentou desvalorizações de 3,91% em fev/13 e de 5,79% no acumulado de 2013. Outro fundo de destaque foi o Plural Capital Institucional FIC FIM, com retorno de 1,07%, equivalente a 223,17% do CDI. Contudo, nossa rentabilidade foi prejudicada pelas posições em fundos passivos, cuja posição majoritária é em títulos atrelados à inflação. No mês de fev/13, o movimento de alta da curva de juros real iniciado ao final de jan/13, devido às declarações de maior preocupação do Banco Central com a inflação, foi responsável pela reprecificação e queda dos preços das NTN-B. A volatilidade nestes papéis tende a permanecer nos próximos meses, mas continuamos a acreditar que no médio/longo prazos há bons prêmios embutidos nestes ativos. Por ora, continuaremos com baixa exposição a tais estratégias, com uma participação de aproximadamente 26%.

Gestores



Rua Mateus Leme, n.º 2018, Térreo, Centro Cívico, Curitiba - PR - CEP: 80.530-010  
Fone: (41) 3252-3400 / Fax: (41) 3252-8910

Os dados aqui apresentados foram obtidos junto a fontes públicas. Portanto, acurácia dos dados é de responsabilidade da fonte dos mesmos.  
Nenhuma das análises aqui apresentadas pode ser interpretada como recomendação de investimento ou de desinvestimento.